



Tfno: + 351 914405176
 Email: clientes@lusoviagens.com
 Web: <https://www.lusoviagens.com/>

Ficha viaje



LUSOVIAGENS → CIRCUITOS COM SAÍDAS GARANTIDAS 2020
TRANSIBERIANO DE MOSCOU A PEQUIM ← OURO DOS ZARES →
 16 DIAS / 15 NOITES

TRANSIBERIANO DE MOSCOU A PEQUIM OURO DOS ZARES 16 Dias

Quem já não sonhou, pelo menos uma vez na vida, fazer a viagem de trem pela rota Transiberiana? Esta jornada mítica está intimamente associada às aventuras de Michel Strogoff, o Mensageiro do Czar, imortalizado por Júlio Verne. Ainda hoje, na era da tecnologia, a rota continua a ser uma aventura extraordinária.

Viagem através do tempo e do espaço e viagem interior, o Transiberiano é, há mais de um século, o símbolo do extremo: territórios inacessíveis, frio intenso, histórias trágicas... É também a viagem absoluta, uma travessia da metade da Terra onde, dia após dia, a paisagem aponta as mais belas cidades da Rússia, da Sibéria, da Mongólia, da China; os fusos horários se sucedem, as planícies se esticam até o infinito, as montanhas se elevam até um céu azul puro, os rios fluem numa cor safira e se abre aos olhos, a extraordinária beleza do Lago Baikal.

- CAT A DE MOSCOU A PEQUIM
- CAT B DE PEQUIM A MOSCOU (programa inverso)

Resumen del viaje

DIA 1 / MOSCOU (CHEGADA)

- - Chegada a Moscou
- - Assistência no aeroporto
- - Translado ao hotel
- - Alojamento
- - Jantar
- - Visita o metrô de Moscou
- - Visita noturna de Moscou

DIA 2 / MOSCOVO - EMBARQUE NO TRANSIBERIANO

- - Café da manhã
- - Visita ao Kremlin e suas Catedrais
- - Almoço
- - Translado à estação ferroviária
- - Jantar no trem
- - Noite a bordo

DIA 3 / KAZAN - Transiberiano

- - Café da manhã
- - Chegada a Kazán
- - Visita panorâmica de Kazán
- - Visita ao Kremlin de Kazan
- - Almoço
- - Translado à estação ferroviária
- - Saída em direcção a Yekaterinburg
- - Jantar no trem
- - Noite a bordo

DIA 4 / Yekaterinburg- Transiberiano

- - Café da manhã
- - Chegada a Yekaterinburg
- - Visita panorâmica de Yekaterinburg
- - Visita da Igreja do Sangue Derramado em Yekaterinburg

- - Almoço

- - Translado à estação ferroviária
- - Saída em direcção a Novosibirsk
- - Jantar no trem
- - Noite a bordo

DIA 5 / Novosibirsk - transiberiano

- - Café da manhã
- - Chegada a Novosibirsk
- - Visita panorâmica de Novosibirsk
- - Almoço
- - Jantar
- - Translado à estação ferroviária
- - Saída em direcção a Irkutsk
- - Noite a bordo

DIA 6 / Transiberiano

- - Café da manhã no trem
- - Almoço a bordo
- - Jantar e noite a bordo

DIA 7 / irkutsk

- - Café da manhã
- - Chegada a Irkutsk
- - Visita panorâmica de Irkutsk
- - Almoço
- - Saída em direcção a Lago Baikal
- - Alojamento
- - Jantar em hotel

DIA 8 / irkutsk - lago baikal (listvianka) - transiberiano

- - Café da manhã
- - Visita de uma típica cidade siberiana
- - Almoço
- - Cruze no Lago Baikal e ande pelas suas margens
- - Jantar típico de piquenique nas margens do lago
- - Transfere à estação ferroviária

DIA 9 / ULAN-UDE - transiberiano

- - Café da manhã
- - Chegada a Ulan-Ude
- - Visita de Ulan-Ude
- - Translado à estação ferroviária
- - Almoço e jantar a bordo

DIA 10 / transiberiano - ULÁN bator

- - Café da manhã
- - Chegada a Ulan Bator
- - Visita panorâmica de Ulan Bator
- - Visita do mosteiro de Gandán
- - Almoço
- - Jantar e alojamento

DIA 11 / ULAN bator

- - Café da manhã
- - Visita da casa de uma família nômade
- - Almoço típico churrasco mongol
- - Translado à estação ferroviária
- - Jantar

DIA 12 / Transiberiano

- - Café da manhã
- - Saída em direção a Sul, pelo Deserto de Gobi
- - Almoço e jantar a bordo

DIA 13 / PEQUIM

- - Café da manhã e almoço no trem
- - Chegada a Pequim
- - Transfere ao hotel
- - Tarde livre

DIA 14 / PEQUIM

- - Café da manhã

DIA 15 / PEQUIM

- - Café da manhã
- - Visite a Grande Muralha da China
- - Almoço
- - Visita de 13 tumbas do Ming e visita do Caminho dos Espíritos
- - Jantar típico chinês

DIA 16 / PEQUIM (SAÍDA)

- - Café da manhã
- - Traslado de saída para o aeroporto

Itinerario ampliado

PROGRAMA DETALHADO

Dia 1 Moscovo (CHegada)

- Chegada a Moscovo.
- Assistência no aeroporto.
- Transfere ao hotel e alojamento.
- Jantar.

Moscovo à noite. A capital muda de aparência com a chegada da noite e oferece aos visitantes uma perspectiva completamente diferente. A linda e criativa iluminação aumenta a monumentalidade das austeras fachadas de inspiração stalinista. As belas igrejas ortodoxas brilham em todo o seu esplendor, os bancos do Rio Moskva oferecem uma aparência incomum da cidade, que se transforma depois do pôr do sol.

Visita ao Metrô de Moscovo. Inaugurado em 15 de maio 1935 pelo governo soviético como um símbolo do progresso tecnológico e industrial do sistema político, o metrô de Moscovo era conhecido como o "Palácio do Povo". Na sua decoração participaram os artistas mais importantes da época, utilizando materiais ??provenientes de todo o país, simbolizando a unidade dos povos soviéticos. Ainda hoje é o principal meio de transporte na cidade e um dos principais do mundo, com 200 km de linhas e 145 estações. Visitaremos as mais importantes, construídas com materiais luxuosos, com mais de 20 variedades de mármore, granitos, ônix e decoradas com pinturas, vitrais, murais, mosaicos e até mesmo esculturas.

O jantar e Moscovo à noite podem ser feitos dependendo da hora de chegada dos passageiros no hotel em Moscovo.

Dia 2 Moscovo - EMBARQUE NO TRANSIBERIANO

- Café da manhã.

Visita ao Kremlin e suas Catedrais. A palavra "Kremlin" significa fortaleza em russo. Na antiga Rússia, em todas as cidades de importância foi erguida uma fortaleza dentro da qual ficava o centro militar, civil e religioso, assim como as principais igrejas e catedrais. A de Moscovo é a mais importante do país e foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Construída no século XII, sua forma atual foi concluída no século XV, e é um grande reflexo das diferentes fases da arte russa, concentrando uma monumental manifestação de arquitetura, pintura e artes decorativas e aplicadas. Os melhores artesãos e artistas trabalharam em igrejas,

catedrais e palácios, deixando um legado de obras de valor inestimável. Suas inesquecíveis ruas e praças eram símbolos do poder e da glória Russa. Ainda hoje abrigam alguns dos principais órgãos de governo político e religioso: o Palácio Presidencial, vários edifícios administrativos e militares, como o Senado e o Arsenal, bem como numerosas igrejas e catedrais. Suas muralhas, com vista para o Rio Moskva e para a Praça Vermelha, são compostas de tijolos com mais de 8 kg de peso, medindo 5 e 19 metros de altura e um comprimento total de 2.235 metros. Visitaremos seu interior para admirar o "Sino Zarina", o maior do mundo, fundado em 1733, e o "Canhão do Czar", um dos maiores já construídos, forjado em 1586 por Andrei Chojov. Seu objetivo era defender a entrada pela Porta de São Salvador, mas até hoje nunca foi usado. Finalizaremos visitando a famosa "Praça das Catedrais", uma jóia da arquitetura, ladeada pela Catedral de São Miguel Arcanjo, a Catedral da Ascensão e Anunciação.

- Almoço.
- Transfere à estação ferroviária Kazansky e saída em direção a Kazan.
- Jantar e noite a bordo.

Dia 3 KAZÁN - Transiberiano

- Café da manhã.
- Chegada a Kazán.

Kazan. Localizada às margens do majestoso rio Volga, cerca de 800 km a leste de Moscou, Kazan foi fundada em 1005 pelos búlgaros como uma fortaleza e um importante centro comercial. Após a invasão mongol, Kazan foi a capital de um principado dentro dos domínios da Horda de Ouro, e foi mais tarde a capital do Canato dos Tártaros. Kazan foi conquistada para a Rússia pelo Czar Ivan, "o Terrível", em 1552. Hoje é uma das cidades mais prósperas da Rússia, capital da região do Tartaristão, e possui um alto grau de autonomia dentro da Federação Russa. Muitos habitantes locais falam sua própria língua, e mantém sua religião, cultura, tradições e costumes. Kazan é oficialmente chamada de "Terceira Capital da Rússia", depois de Moscou e São Petersburgo. Em sua Universidade estudaram figuras históricas como Lenin e Tolstoi. Kazan é um ponto de encontro dos mundos oriental e ocidental, um cruzamento de culturas e tradições europeias, russas e tártaras. A cidade é dividida em dois distritos principais: o russo e o tártaro, separados entre si pelo lago Qaban e o canal Bolaq. O contraste entre as cúpulas das igrejas ortodoxas russas e os minaretes das mesquitas tártaras dá à cidade um caráter e uma atmosfera únicos. Kazan é um importante centro cultural e educacional, com inúmeros teatros, museus, salas de concertos, festivais, eventos internacionais, bibliotecas e universidades. Kazan foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

Passeio panorâmico por Kazan. Durante este tour, descobriremos a história

fascinante de Kazan. O centro histórico é constituído por antigos casarões, casas comerciais, edifícios culturais e industriais do século XIX e princípio do século XX. Passearemos pela Rua Bauman, a principal rua de pedestres da cidade, onde fica a Catedral de Pedro e Paulo, em estilo Barroco russo, que está em perfeita harmonia com o vizinho edifício clássico da Universidade Estadual de Kazan. A Rua Kremlyovskaya é o centro cultural da cidade, próximo ao Teatro Dramático Bolshoi, à Ópera de Kazan, a Biblioteca Nacional e à Câmara Municipal. Do outro lado do canal Bolaq e do lago Qaban, entraremos no antigo bairro tártaro da cidade, onde os tártaros se instalaram após a conquista de Kazan pelos russos. A mesquita Mardzhani, a mesquita Azimov e muitas outras elevam seus minaretes nesta área historicamente muçulmana. Na confluência do Rio Kazanka com o poderoso Volga, admiraremos o Monumento aos Soldados Caídos, o Palácio da Agricultura e o moderno edifício do Circo de Kazan. Terminaremos nosso tour no Kremlin de Kazan.

Visita ao Kremlin de Kazan. O antigo Kremlin domina a cidade e impressiona pelo seu tamanho e poder. Na confluência dos rios Kazanka e Volga, o forte protobúlgaro de madeira do século XII, destruído pelos mongóis, foi reconstruído pelos tártaros como uma fortaleza que protegeria seu principado. Depois da conquista da cidade, Ivan IV, “o Terrível”, ordenou a reconstrução do Kremlin de Kazan, seguindo o mesmo modelo. Foi concluído entre 1556 e 1562 por mestres de Pskov. No seu interior amuralhado, encontram-se inúmeros prédios históricos: o mais antigo é a Catedral da Anunciação (1561-1562). Como muitos outros edifícios da época, ela foi construída na tradicional pedra de arenito local, ao invés de tijolo, material utilizado na maior parte do resto da Rússia. Próximo à ela encontra-se a Casa do Bispo (1829). Outro marco importante é a mesquita Qol-Sharif, recentemente reconstruída dentro do Kremlin. O Palácio dos Governadores (1845-1848), construído no local onde ficava o palácio de Khan, é agora o Palácio Presidencial. Perto da Torre Spasskaya encontraremos o Mosteiro do Salvador, de 1557. Foi o principal foco missionário cristão nestas terras predominantemente muçulmanas. Entre numerosos edifícios militares, destacam-se o Corpo da Guarda, a Escola de Cadetes, a Escola Equestre e a Fundação de Canhões de Artilharia. Entre as imponentes muralhas e torres de suas fortificações, eleva-se a estrutura mais alta do Kremlin de Kazan: a Torre Inclinada Soyembika, chamada assim em honra à última Czarina tártara. O Kremlin de Kazan foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

- Almoço.
- Transfere à estação ferroviária e saída em direção a Yekaterinburg.
- Jantar e noite a bordo.

Dia 4 Yekaterinburg - Transiberiano

- Café da manhã.
- Chegada a Yekaterinburg.

Yekaterinburg. Yekaterinburg é a quarta cidade da Rússia. Está localizado a leste dos Urais, na fronteira da Sibéria e na fronteira entre a Europa e a Ásia. A cidade foi fundada em 1723, 20 anos após St. Petersburg por Basil Tatishchev, sob as ordens de Pedro, o Grande e seu nome faz alusão ao St. Catherine, em homenagem à esposa do czar depois czarina Catherine I. A cidade cresceu rapidamente como o centro da região mineira do Ural e sua indústria metalúrgica. Quando o Grande estrada siberiana foi construído a partir de 1761 para o transporte de produtos chineses para a Europa através da Rússia, Yekaterinburg se tornou um importante centro de trânsito de minério Sibéria para a Rússia europeia. Foi então quando a cidade recebeu o apelido de "Janela para a Ásia". Após a Revolução Russa, o último czar e sua família foram presos e levados para lugares diferentes, terminando na Casa Ipatiev em Yekaterinburg. Quando as tropas brancas leais ao czar se aproximava da cidade e estavam prestes a libertar os prisioneiros, os bolcheviques assassinaram o czar e sua família, seguindo as ordens de Lenin. A cena do crime foi demolida em 1977 pelo então governador da cidade, Boris Yeltsin, então presidente da Rússia. Hoje Yekaterinburg é o maior centro industrial e cultural dos Urais, uma cidade próspera e dinâmica.

Visita panorâmica de Yekaterinburg. Esta visita panorâmica nos apresentará o centro histórico, que tem vários edifícios da arquitetura russa típica do século XIX. Vamos ver o Monumento aos Fundadores da Cidade, Tátishchev e De Genin. Entre as diferentes catedrais e igrejas que podemos observar, destaca-se a Capela de Santa Catalina, padroeira da cidade. Também veremos o antigo Escritório de Minas, o primeiro edifício de pedra em Yekaterinburg, hoje o Conservatório Estadual; a ópera mais antiga da Rússia, em funcionamento desde 1912; e muitas casas mercantis, palácios e mansões do século XIX localizadas ao lado do lago que margeia a cidade. Descobriremos a Plaza 1905 e Plaza de Outubro, onde estão localizados os edifícios do Parlamento da Cidade e do Governo Regional.

Visita da Igreja do Sangue Derramado em Yekaterinburg. A Igreja do Sangue Derramado foi construída entre 2000 e 2003 para comemorar o assassinato neste mesmo lugar de Nicolau II, o último czar, e sua família e servos mais próximos. Após sua abdicação, o czar e sua família foram feitos prisioneiros. Depois de serem mantidos em cativeiro no palácio de Alexandre em Pushkin e depois na cidade siberiana de Tobolsk, todo o grupo de prisioneiros foi transferido para a Mansão Ipatiev, em Yekaterinburg, onde permaneceram por vários meses sob severa vigilância. Durante a guerra civil russa, e antes da proximidade das tropas leais ao czar, Lenin ordenou o assassinato deste, bem como sua família, médico, camareira,

garçom e mordomo. Onze pessoas no total foram mortas à meia-noite. As tropas leais libertaram a cidade apenas uma semana depois, mas já era tarde demais. A casa foi demolida em 1977 pelo então governador da cidade, Boris Yeltsin, futuro presidente da Rússia. Após a queda do regime comunista, esta igreja ortodoxa foi construída na cena do crime.

- Almoço.
- Transfere à estação ferroviária.
- Saída em direção a Novosibirsk.

Depois de atravessar os Montes Urais, o Transiberiano vai para a Ásia e Sibéria, atravessando estepes, prados verdes e a célebre Taiga e suas exuberantes florestas de abetos e bétulas. Passaremos pelas cidades de Omsk e Novosibirsk e cruzaremos os rios Irtysh e Obi.

- Jantar e noite a bordo.

Dia 5 novosibirsk - transiberiano

- Café da manhã.
- Chegada a Novosibirsk.

Novosibirsk. Terceira cidade da Rússia em população e a mais importante da Sibéria, Novosibirsk se estende ao longo do rio Obi, o sétimo maior rio do mundo. A cidade foi fundada em 1893 como um pequeno povoado para abrigar os trabalhadores que construíram a ponte da ferrovia Transiberiana, que atravessa o rio Obi. Foi chamada primeiramente de Novonikolayevsk, para homenagear o então czar Nicolau II. A cidade cresceu muito rapidamente no início do século XX, graças à sua posição estratégica no cruzamento da estrada de ferro Transiberiana com a Sibéria-Turquestão, que liga a Rússia à Ásia Central e o mar Cáspio. Após a Revolução Russa, seu nome foi mudado para o atual em 1926. Hoje, tem quase um milhão e meio de habitantes e possui uma das melhores universidades da Rússia.

Passeio panorâmico por Novosibirsk. Visitaremos o Porto de Oktyabrskaya, a praça onde a fundação da cidade ocorreu; e Krasny Prospekt, a avenida principal. Na Praça Lenin fica o Teatro de Ópera e Balé, o maior da Rússia. Inaugurado em 1944, sua cúpula de prata é representante da arquitetura monumental soviética do século XX. A "Casa dos 100 apartamentos", projetada pelo famoso arquiteto Kryachkov, venceu o Grande Prêmio e a Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Arte e Tecnologia de Paris em 1937. O Monumento à Glória, dedicado aos soldados da Segunda Guerra Mundial, é um excelente exemplo da arquitetura de inspiração soviética. Também admiraremos o exterior da capela de São Nicolau, a Catedral da Ascensão, e a Catedral Alexander Nevsky, o primeiro edifício de pedra construído na cidade. Poderemos descobrir duas impressionantes obras da engenharia: a ponte do Metro, sobre o rio Obi e a Represa de Novosibirsk, perto da cidade, formando o

chamado "Mar da Sibéria". Muito perto encontraremos o Museu Ferroviário, onde poderemos apreciar várias locomotivas e vagões de diferentes épocas, e descobrir a evolução histórica do transporte na Transiberiana. Terminaremos nossa visita em Akademgorodok, a cidade universitária, centro de pesquisa e desenvolvimento na Sibéria.

- Almoço.
- Jantar.
- Transfere à estação ferroviária.
- Saída em direção a Irkutsk.
- Noite a bordo.

Dia 6 Transiberiano

- Café da manhã e almoço a bordo.

O trem continua a sua rota através da Sibéria para o leste, em direção à Irkutsk, seguindo os passos de Michel Strogoff, famoso personagem de Júlio Verne. Na cidade de Krasnoyarsk, cruzaremos o majestoso Yenisey, o segundo rio da Rússia.

- Jantar e noite a bordo.

Dia 7 irkutsk

- Café da manhã.

Irkutsk. Irkutsk é a cidade mais importante da Sibéria Oriental. Foi fundada em 1651 como um ponto de extração e comércio de ouro, e como um centro de cobrança de taxas na forma de peles para os Buryats que vivem na área. A cidade está situada às margens do rio Angara, que se origina 60 km ao leste, numa das maravilhas do mundo: o grande lago Baikal. Irkutsk foi o destino de milhares de exilados políticos no tempo dos czares. Estes deportados, geralmente membros da intelligentsia, possuíam um alto nível cultural e desfrutaram de uma educação de qualidade, dando uma grande contribuição para a vida pública e desenvolvimento da cidade de Irkutsk. A origem da população da cidade de Irkutsk é uma mistura eclética, como na maior parte da Sibéria, composta por cossacos, pioneiros, militares, caçadores, comerciantes ricos, missionários, prisioneiros, funcionários, exilados e cientistas. Hoje Irkutsk é um importante centro cultural, comercial e científico; uma cidade moderna e bonita, com belas avenidas sobre o Angara, teatros, museus e uma arquitetura tipicamente russa.

Passeio panorâmico por Irkutsk. Irkutsk é considerada, com justiça, uma cidade-museu, com mais de cem monumentos importantes. Em suas ruas mais importantes: Rua Karl Marx e Rua Lenin, a arquitetura em madeira original, que foi queimada num incêndio de grandes proporções em 1879, foi substituída por

elegantes casas de tijolo e pedra, que foram inspiradas nas majestosas fachadas de São Petersburgo e Moscou. Muitos teatros estão na área, como o Teatro Dramático, ou o Teatro Musical. A Igreja do Salvador é o edifício de tijolo mais antigo da cidade; foi construída no século XVII. A Catedral Polonesa é o único edifício gótico da Sibéria. Esta igreja católica foi construída para a minoria polaca, constituída de inúmeros exilados políticos e seus descendentes. Outros edifícios religiosos de interesse são a Catedral da Epifânia e a Catedral da Santa Cruz. Passaremos pela Praça Kirov, onde o cossaco Pojabov construiu um forte pela primeira vez em 1661, e, em seguida, passearemos pelo calçadão ao longo do rio Angara: o Boulevard Gagarin é o melhor lugar para caminhar, com os seus muitos cafés e terraços ao ar livre. Em seguida, visitaremos a animada Rua Uritskogo e o vizinho Mercado Central, também chamado aqui de bazar, com balcões cheios de peixes frescos das águas limpas do Baikal. Após a turbulência do mercado, começa um dos bairros mais tranquilos da cidade: Irkutsk é famoso por sua arquitetura russa e, particularmente, por suas tradicionais casas russas de madeira, com janelas, portas e beirais delicadamente esculpidos e pintados, que se encontram por toda a cidade, mas especialmente nesta área. Passaremos um tempo no bairro de Irkutskaya Sloboda, uma área recentemente renovada, que inclui dezenas de jóias arquitetônicas em madeira.

- Almoço.
- Partida para o lago Baikal.

Visita ao museu etnográfico de Taltsy. Localizado entre Irkutsk e o Lago Baikal, a aldeia de Taltsy está a 47 km ao sudeste de Irkutsk. O museu de arquitetura em madeira ao ar livre reuniu importantes edifícios de arquitetura religiosa, civil e militar da região, do século XVII ao século XX. Entre os mais notáveis, encontram-se a Torre Spaskaya de Ostrog (forte) de Ilimsk (1667) e a Capela de Nossa Senhora de Kazan (1669), que ainda funciona como uma igreja. Veremos também inúmeras coleções etnográficas, exemplos únicos da cultura dos povos russo, buriato, evenko e tofalar.

- Alojamento.
- Jantar no hotel.

Dia 8 Irkutsk - Lago Baikal (Listvianka) - Transiberiano

- Café da manhã.

Visita de uma típica cidade siberiana. Descobriremos uma aldeia típica da região, com suas características "isbas" de madeira, após uma excursão de ônibus.

- Almoço.

Cruzeiro no Lago Baikal e caminhada sobre suas margens. Se as condições meteorológicas permitirem, vamos atravessar o lago de barco, apreciando a beleza

do mesmo e as paisagens circundantes. Pararemos numa de suas praias de areia branca e teremos a chance de desafiar o frio do Baikal, tomando um banho nas suas águas límpidas. Faremos uma pequena caminhada nas suas margens, descobrindo alguns objetos da cultura local.

Almoço à beira do lago Baikal. Teremos a oportunidade de experimentar alguns dos típicos peixes pescados no Baikal e almoçaremos admirando a beleza desta paisagem única.

- Transfere à estação ferroviária e saída em direção a Ulan-Ude.
- Retorno a Irkutsk.

Dia 9 transiberiano - ULÁN-UDÉ

- Café da manhã.
- Deixando para trás o lago Baikal, o trem cruza a fronteira entre a Rússia e a Mongólia.

Chegada a Ulan-Ude.

Visita de Ulan-Ude. Ulan-Ude é a capital da Buriátia, o principal centro do budismo na Rússia. Era uma aldeia chamada Udínskoye, por sua localização próxima às águas do rio Uda. A partir de 1735, este assentamento adquiriu importância e passou a ser chamado Udinsk, recebendo o título de "cidade". A [de 1934, durante o período stalinista, seu nome foi alterado de volta para o atual, que significa "Uda Rojo" em Buryat, refletindo assim a ideologia política da época. Até 1991, Ulan-Ude era uma cidade fechada para estrangeiros. Hoje temos a possibilidade de admirar esta cidade eclética, que tem um aspecto charmoso e um pouco caótico: os edifícios da era comunista e o grande busto de Lênin na praça principal se alternam com a arquitetura típica do século XIX e a construções de madeira típicas da Sibéria, tudo no meio de templos budistas de clara inspiração oriental.

- Transfere à estação ferroviária saída em direção a Mongólia.
- Almoço y jantar no trem.

Dia 10 transiberiano - ULAN bator

- Café da manhã.
- Chegada a Ulan Bator.

Mongólia. Intermináveis estepes, lagos azuis cristalinos, o Altai coberto pela neve, as impressionantes dunas do deserto de Gobi, magníficos monumentos budistas, festivais coloridos, saborosa cozinha e a incrível hospitalidade do povo... A Mongólia é uma terra de mil contrastes - escondida até recentemente - onde a história e as tradições milenares de uma sociedade nômade começam a se abrir para o século XXI e para a era da internet. Muitos moradores da capital ainda vivem nos

tradicionais yurts, que se erguem orgulhosos ao lado de edifícios modernos, como fizeram seus antepassados durante séculos. A Mongólia é conhecida como a Terra dos Céus Azuis, já que o sol brilha aqui 260 dias por ano. Instalada entre a Rússia e a China, dois grandes impérios conquistados pela Mongólia, esta é uma nação orgulhosa de sua história e de seu passado glorioso.

Ulan Bator. A capital da Mongólia, fundada em 1639, é a maior e quase a única cidade do país: 40% das pessoas na Mongólia vivem aqui. O nome "Ulan Bator" - Ulaanbaatar em mongol, significa "Herói Vermelho". A cidade foi criada e construída como um mosteiro budista. A arquitetura de Ulan Bator é uma mistura impressionante dos tradicionais yurts, mosteiros budistas e fortalezas, com edifícios modernos remanescentes do período stalinista. A cidade oferece muitos museus interessantes e um vibrante movimento nas ruas, com muitos restaurantes, cafés e modernas boutiques, que se alternam com os mercados típicos e os tradicionais bazares. A cidade é cercada por uma paisagens de grande beleza natural.

Passeio panorâmico por Ulan Bator. Passeio panorâmico pela cidade, um grande contraste entre a arquitetura stalinista e barracas típicas ou "Yurts" locais, onde ainda vivem muitas pessoas na capital. Passeio pela famosa Praça Sukhbaatar, chamada assim em homenagem ao herói da revolução, que declarou a independência da Mongólia e a libertou da ocupação chinesa neste mesmo lugar em 1921. Nesta mesma praça encontra-se o monumento mais famoso da Mongólia: o Sino do Mundo e, ao lado, o Mausoléu de Sukhbaatar. Um dos mais belos pontos turísticos de Ulan Bator é o Palácio de Inverno, que foi construído no início do século XX pelo último imperador. Visitaremos os monumentos religiosos mais interessantes da cidade, muitos dos quais foram construídos com a típica arquitetura local à base de madeira: o mosteiro Choijin-Lamyn-Sum, o templo Zhanray Sing e finalizaremos a nossa visita no mais famoso deles: o Mosteiro Gandan.

Visita ao mosteiro Gandan em Ulan Bator. O mosteiro Gandan está situado no coração de Ulan Bator. Ao seu redor poderemos admirar a arquitetura típica desta antiga cidade: ruas estreitas, ladeadas lojas antigas, alternando-se com os tradicionais yurts. O mosteiro e os templos budistas tibetanos que estão situados no seu interior, destacam-se pela sua decoração à base de ouro e pedras preciosas. O mosteiro foi fundado em 1835. No final do século XIX já ocupava um vasto território e abrigava 14 mil monges. Em 1938 foi fechado pelo governo comunista da Mongólia e reaberto em 1949. Admiraremos as brilhantes pinturas de seus muros, seus telhados policromados, as estátuas de guardas que emolduram sua entrada - virada para o sul, como manda a tradição. No pátio principal encontraremos uma

estátua de Buda e um vaso de pedra.

- Almoço.
- Jantar. Alojamento.

Dia 11 ULAN bator

- Café da manhã.

Visita à casa de uma família nômade. Visita à casa de uma família nômade para conhecer seu cotidiano: preparação dos produtos lácteos, construção e montagem de uma tenda (Yurt), criação de animais como os famosos Yaks. Possibilidade de um passeio a cavalo, principal meio de transporte no país, pelo qual os ancestrais dos mongóis percorriam as estepes da Ásia Central em diferentes guerras que os levaram até a Europa.

- Almoço baseado em um típico churrasco mongol.
- Transfere à estação ferroviária y saída em direção a Pequim.
- Jantar.

Dia 12 TRANSIBERIANO

- Café da manhã.
- Saída na direção sul, em direção à milenar China, cruzando as estepes do sul da Mongólia, onde está o deserto de Gobi.
- Almoço e jantar no trem.

Dia 13 PEQUIM

- Café da manhã e almoço no trem.
- Chegada em Pequim, o objetivo da Ferrovia Transiberiana, a maior ferrovia do mundo, depois de cruzar dois continentes.
- Transfere a hotel.
- Tarde livre.

Dia 14 PEQUIM

- Café da manhã.

Pequim. Vibrante, sempre acordada, amada e odiada em igual medida pelos seus habitantes, esta metrópole surgiu recentemente como uma das cidades mais importantes do mundo. Pequim é a capital e o centro político, cultural, educacional e econômico da China. Com mais de 20 milhões de habitantes, é a segunda cidade mais populosa do mundo. Sua longa história se estende por mais de 3000 anos, nos quais foi destruída e reconstruída inúmeras vezes, e inclusive mudou de nome uma dúzia de vezes. Seu nome atual significa "Capital do Norte". Pequim está mudando numa velocidade vertiginosa, impulsionada pelo sucesso da economia chinesa e apoiada pelo brilho dos Jogos Olímpicos de 2008, que a impulsionaram para o topo

do cenário internacional: em poucos anos, milhões de bicicletas desapareceram para abrir caminho aos modernos carros, num labirinto de novas estradas. Arranha-céus de alta tecnologia têm sido levantados junto às casas tradicionais... Entre todas essas mudanças, Pequim luta por sua alma, preservando orgulhosamente suas antigas tradições e seus esplêndidos monumentos.

Visita ao Templo dos Céus. Localizado na parte sul de Pequim, este templo é o maior complexo de edifícios religiosos da China. Seu nome original era "Templo do Céu e da Terra". Foi construído em 1420. Em 1530 foi construído um novo Templo da Terra, na parte norte da cidade e, desde então, o Templo dos Céus tornou-se um lugar de especial significado religioso, no qual os imperadores rezavam aos céus, às tempestades e às nuvens por uma boa colheita. A parte sul do templo é quadrada, enquanto a parte norte tem uma forma circular. Segundo a tradição chinesa, o círculo simboliza os poderes celestiais, enquanto o quadrado representa as forças da Terra. Os principais edifícios do conjunto do templo são: a Sala de Orações pelas Boas Colheitas, a Abóbada Imperial Celeste e o Altar Circular. O Templo dos Céus é um dos símbolos de Pequim, e está inscrito na lista do Patrimônio da Humanidade da UNESCO.

- Almoço.

Visita à Cidade Proibida, o mais antigo complexo arquitetônico da China. Foi a residência dos imperadores chineses durante 500 anos, entre os séculos XV e XX. Localizada no centro de Pequim e decorada de acordo com os caprichos e fantasias dos 24 imperadores das dinastias Ming e Qing, é considerada como o maior complexo palaciano do mundo. É composta por 800 edifícios e 9.999 quartos, ocupando um total de 72 hectares. A Cidade Proibida é cercada por um muro de 10 m de altura e um fosso. Sua construção começou em 1406 e durou 15 anos. Segundo a lenda, foram usados ??em sua construção mais de um milhão de trabalhadores e cem milhões de tijolos, duzentos milhões de telhas e uma quantidade inimaginável de mármore. O nome "Cidade Proibida" vem do fato de que somente o imperador e sua família poderiam viver aqui; cortesãos, oficiais, funcionários, etc, deviam residir fora destas paredes e ninguém podia entrar ou sair do local sem a permissão do imperador. O complexo é dividido entre o Pátio Interno (ou Palácio Traseiro) e o Pátio Externo (ou Palácio frontal). Nas salas do Pátio Externo o imperador realizava suas funções políticas. O Pátio Interno era sua residência, e lá ficavam os Jardins Imperiais. A Cidade Proibida, das estruturas de seu tipo, é considerada a maior e mais bem preservada no mundo. Foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

Visita à Cidade Proibida, o mais antigo complexo arquitetônico da China. Foi a residência dos imperadores chineses durante 500 anos, entre os séculos XV e XX.

Localizada no centro de Pequim e decorada de acordo com os caprichos e fantasias dos 24 imperadores das dinastias Ming e Qing, é considerada como o maior complexo palaciano do mundo. É composta por 800 edifícios e 9.999 quartos, ocupando um total de 72 hectares. A Cidade Proibida é cercada por um muro de 10 m de altura e um fosso. Sua construção começou em 1406 e durou 15 anos. Segundo a lenda, foram usados ??em sua construção mais de um milhão de trabalhadores e cem milhões de tijolos, duzentos milhões de telhas e uma quantidade inimaginável de mármore. O nome "Cidade Proibida" vem do fato de que somente o imperador e sua família poderiam viver aqui; cortesãos, oficiais, funcionários, etc, deviam residir fora destas paredes e ninguém podia entrar ou sair do local sem a permissão do imperador. O complexo é dividido entre o Pátio Interno (ou Palácio Traseiro) e o Pátio Externo (ou Palácio frontal). Nas salas do Pátio Externo o imperador realizava suas funções políticas. O Pátio Interno era sua residência, e lá ficavam os Jardins Imperiais. A Cidade Proibida, das estruturas de seu tipo, é considerada a maior e mais bem preservada no mundo. Foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO

- Tempo livre.

Dia 15 PEQUIM

- Café da manhã.

Visita à Grande Muralha da China. Uma das 7 maravilhas do mundo, esta impressionante construção foi edificada pelos imperadores chineses para proteger sua fronteira norte dos ataques dos Mongóis. A Grande Muralha da China, com seus 8.851,8 km de comprimento, é um símbolo da antiga civilização chinesa e é a fortaleza mais famosa do mundo. Sua construção durou milênios, porque aconteceu entre os séculos VII AC e XVII DC. A maior parte da muralha que pode ser vista hoje em dia, foi construída durante a dinastia Ming (1368-1644). A Grande Muralha da China é um orgulho nacional e um símbolo da grandeza do país, que gasta uma enorme soma a cada ano para preservar este tesouro arquitetônico para a apreciação e admiração das gerações futuras. A Grande Muralha da China recebe mais de 40 milhões de visitantes por ano e é, portanto, um dos lugares mais visitados do mundo. Foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

- Almoço.

Visita aos 13 túmulos dos Ming e ao Caminho dos Espíritos. Os 13 túmulos dos imperadores Ming estão localizados num vale pitoresco, cerca de 45 km a nordeste de Pequim. A dinastia Ming, a mais famosa de todas as que têm governado o império chinês, ficou no poder entre 1368 e 1644. Treze dos dezesseis imperadores Ming repousam nessas sepulturas, juntamente com as suas imperatrizes e concubinas. Os locais dos túmulos imperiais foram cuidadosamente selecionados, seguindo todas as regras do Feng Shui. Este mausoléu é cercado de montanhas por

três lados, como proteção contra os maus espíritos. Era um lugar proibido para todos, menos para os responsáveis pela sua manutenção e cuidados. A avenida que leva à necrópole Ming, chamada de Caminho dos Espíritos, é decorada com estátuas que guardam ambos os lados, representando guerreiros mandarins e animais sagrados.

- Jantar típico chinês, onde poderemos saborear um pato assado, o prato mais famoso da culinária nacional.

Dia 16 PEQUIM (SAÍDA)

- Café da manhã.
- Traslado de saída para o aeroporto.

Incluído

- Alojamento no hotel nas noites indicadas e no trem trans-siberiano privado “OURO DOS ZARES” na categoria de cabine escolhida.
- Hotel, transferes e passeios conforme programa.
- Todas as visitas de acordo com o programa.
- 38 refeições, incluindo um jantar de piquenique na margem do Lago Baikal, no dia 8.
- Serviço de guia oficial local em português durante os passeios.
- Guia de escolta multilingue no trem (6 saídas com guias em espanhol, 4 em português)

No Incluído

- Extras
- Voos por conta dos clientes

Condiciones

CATEGORIA DE CABINE NO TREM

- **STANDARD** (4 beliches por cabine) - Tarifa Publicada!
- **CLÁSSICO** (2 beliches por cabine) - Consultar Preços!
- **CONFORTO NOSTÁLGICO** (2 beliches por cabine) - Consultar Preços!
- **BOLSHÓI** (2 beliches por cabine) BOLSHÓI (2 beliches por cabine)

(P) saídas COM GUIAS EM PORTUGUÊS: 02.07.2020, 25.07.2020 Y 20.08.2020 DE MOSCOU A PEQUIM; 02.08.2020 DE PEQUIM A MOSCOU (programa inverso)

(E) saídas COM GUIAS EM ESPANHOL: 09.05.2020, 02.07.2020, 20.08.2020 DE MOSCOU A PEQUIM; 14.06.2020, 10.07.2020 Y 28.08.2020 DE PEQUIM A MOSCOU (programa inverso)

*Programa inverso (de Pequim a Moscou) (ATENÇÃO: o programa é 16 dias/15 noites - 3 noites em Pequim em vez de duas; todas as visitas são preservadas)

**** MUITO IMPORTANTE:** Passageiros devem trocar de trem em Erián, na fronteira entre a Mongólia e China, devido à diferença na largura da pista entre os dois países.

O trem chinês não oferece vagões de categoria "CONFORTO NOSTÁLGICO", "BOLSHÓI", e não oferece chuveiros a bordo. Esta parte a bordo em território chinês realizada em trens convencionais chineses, privatizados para uso turístico. Apenas cabines individuais e duplas nas categorias " CONFORTO NOSTÁLGICO " e " BOLSHÓI " são garantidas nesta parte. O resto das categorias pode ser alojado em compartimentos quádruplos.

Hoteles

SELECÇÃO DE HOTÉIS

Moscou 5*:Intercontinental, ou similar

Irkutsk 3* Sup.:Irkutsk , ou similar

Ulan-Bator 4*:Ramada Ulan-Bator, ou similar

Pequim 5*:Capital, ou similar

DESCRIÇÃO DAS CABINES CABINA DUPLA "CLÁSSICO":

Na categoria "CLÁSSICO" existem 9 cabines por carro, cada uma para 2 pessoas. Há 2 beliches baixos e uma pequena mesa sob a janela, entre os dois beliches. Os beliches têm 70 cm de largura e 190 cm de comprimento. Em cada lado do carro há 1 lavatório comum / WC. Há uma cabine com chuveiro para cada dois vagões.

CABINA DUPLA "CONFORTO NOSTÁLGICO":

Vagões construídos recentemente, de estilo clássico, mas com confortos modernos. 8 cabines por carro, cada uma com 2 beliches. Os beliches têm 80 cm de largura e 185 cm de comprimento. Há uma poltrona para apreciar a vista através da ampla janela da cabine. Em cada lado do carro há 1 lavatório comum / WC. Cada duas cabines compartilham um chuveiro.

CABINA DUPLA "BOLSHÓI":

O máximo conforto possível a bordo do transiberiano. 6 cabines por carro. Cada um tem dois beliches. A parte superior mede 70 cm de largura por 190 cm de comprimento e a inferior tem medidas de leito autêntico, podendo alojar até 2 pessoas: 110 cm de largura x 190 cm de comprimento. Há uma poltrona para apreciar a vista através da ampla janela da cabine, uma mesa e um guarda-roupa. Banheiro exclusivo para cada cabine com pia, vaso sanitário e chuveiro.

+ INFORMAÇÃO

• RÚSSIA

Espaços monumentais, tradições milenares, uma identidade única A Rússia é uma magnitude de pessoas, paisagens e culturas, unidas por uma história comum. O maior país do mundo divide-se entre a tradição e a modernidade, que é a essência da alma russa.

• MOSCOVO

Uma METRÓPOLE vibrante, O CORAÇÃO DA RÚSSIA...Vibrante, moderna, com tendência a extremos, a capital russa é um destino cultural de primeira classe. Nesta cidade que nunca dorme, encontram-se o célebre Bolshói e o grandioso Kremlin.

• O Transiberiano

A MAIOR FERRETWAY DO MUNDO, UM SÍMBOLO DO EXTREMO. Desafio do homem russo à natureza indomável, a Transiberiana liga a Europa e a Ásia viajando por toda a Rússia:

De Moscou a Beijing e do Oceano Pacífico pela imensidão da Sibéria.

• O Lago Baikal

UM TESOURO DA NATUREZA ESCONDIDA NA PROFUNDA SIBÉRIA. Jóia natural autêntica na parte mais remota da taiga siberiana, o Lago Baikal é o mais profundo e limpo do planeta. Um lugar mágico com paisagens inesquecíveis, um quadro de lendas extraordinárias.

• Mongólia

NATUREZA EM ESTADO PURO NO IMPÉRIO DE GENGIS KHAN. Terra de mil contrastes entre estepes intermináveis, os cumes do deserto de Altai e Gobi.. A Mongólia é uma nação hospitaleira, orgulhosa de seu passado glorioso e de sua cultura budista.

• China

BERÇO DA CIVILIZAÇÃO, UM GIGANTE EM MOVIMENTO. Orgulhosa de sua cultura e história milenar, a China está despertando e conquistando o mundo. Um império com 4000 anos de história e um extraordinário legado cultural que surpreende o visitante.